

Considerações dos diretores: um recorte de pesquisa sobre a implementação do ensino de música na rede municipal de Seropédica/RJ

Márlon Souza Vieira
IA – UNESP
marlonsvieira@gmail.com

Resumo: Este trabalho é um recorte da minha pesquisa de mestrado, sendo o estudo de caso a metodologia utilizada. O projeto tem como objetivo investigar o processo de implementação do ensino de música nas escolas municipais de Seropédica/RJ, desvelando principais desafios e inovações. Nesta comunicação apresento o caminho percorrido desde a visita às escolas, entrega de instrumento de pesquisa, até a coleta dos dados constituídos pelos diretores das escolas que receberam os professores especialistas em educação musical na rede de ensino do município de Seropédica.

Palavras chave: Educação musical; Implementação do ensino de música; considerações dos diretores.

Introdução

Com as modificações atuais em nossa LDB e, principalmente, a partir da Lei N. 11.769 de 18 de agosto de 2008, que torna obrigatório o ensino de música no país, muitos municípios resolveram dar a largada na implementação do ensino de música nas escolas da educação básica, entre eles, Seropédica/RJ. Ele é um dos municípios mais jovens do nosso país, completou 20 anos de idade em 2015. O nome “Seropédica” resulta de um neologismo formado por duas palavras de origens diferentes, *sericeo* ou *serico*, de origem latina, que significa seda, e *pais* ou *paidós*, de origem grega, que significa tratar ou consertar.

Localizado na região da baixada fluminense, é cortado pelas rodovias Presidente Dutra, BR-465 antiga rodovia Rio-São Paulo e ainda pelo Arco Metropolitano. Os municípios limítrofes são: Itaguaí, Japeri, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados e Rio de Janeiro (Figura 1). A cidade é conhecida por acolher a UFRRJ, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

FIGURA 1: Seropédica e os municípios limítrofes.



Fonte: Wikipédia

O objetivo desta pesquisa é realizar uma investigação do processo de implementação da Educação Musical no município de Seropédica, desvelando desafios e inovações.

Refletindo sobre a aprovação da música neste município como disciplina obrigatória no ensino fundamental, todo o contexto e processo que o envolve, vemos que esta pesquisa poderá colaborar em diferentes vertentes:

- na relação entre a obrigatoriedade do ensino de música e a necessidade de professores habilitados para a área de música, pois, a partir da Lei n. 11.769/2008, novos elementos adentraram no campo da educação musical;
- no âmbito de outras redes públicas municipais e estaduais, bem como de redes particulares de ensino, de forma a tirar proveito desta experiência;
- na atuação de diretores, professores e outros profissionais que desenvolvem atividades musicais nas escolas, trazendo subsídios para uma discussão sobre a educação musical escolar, na medida em que informa, analisa e reflete sobre questões que envolvem o ensino da música;
- no levantamento da história oral e documental de como se deu a implementação do ensino da música, contribuindo por meio do registro histórico com o acervo de Seropédica, trazendo referências para os municípios, historiadores e pesquisadores.

Esta é uma pesquisa qualitativa segundo Chizzoti (2009, p.81),

[...] pressupõe uma imersão do pesquisador na vida e no contexto, no passado e nas circunstâncias presentes que condicionam o problema. Pressupõem, também, uma partilha prática nas experiências e percepções que os sujeitos possuem desses problemas, para descobrir os fenômenos além de suas aparências imediatas.

A metodologia adotada é o estudo de caso com os seguintes procedimentos: coleta documental, entrevistas e encontros presenciais; observações, questionários e análise de dados. Conforme Lüdke e André (2013, p.21-23):

1. Os estudos de caso visam à descoberta. [...] 2. Os estudos de caso enfatizam a 'interpretação de um contexto'. [...] 3. Os estudos de caso buscam retratar a realidade de forma completa e profunda. [...] 4. Os estudos de caso usam uma variedade de fontes de informação. [...] 5. Os estudos de caso revelam experiência vicária e permitem generalizações naturalísticas. [...] 6. Os estudos de caso procuram representar os diferentes e às vezes conflitantes pontos de vista presentes numa situação social.

Para uma melhor compreensão das etapas desta pesquisa, dividimos a estrutura da investigação em duas partes principais: 1) Investigação histórica, a partir de levantamentos históricos orais e documentais, com providências concretas para o ensino da música nas escolas de Seropédica; 2) Investigação sobre a implementação e situação do ensino de música nas escolas da rede municipal de Seropédica, analisando a contribuição das práticas educacionais dos professores, dos diretores e da equipe técnica da SME.

Esta comunicação faz um recorte em que apresenta as considerações dos diretores que receberam em suas Unidades Escolares os primeiros professores de música efetivados em Seropédica. Apresenta informações constituídas no período de visitas às escolas e da coleta de dados.

Coleta de Dados: visita às escolas e instrumentos de pesquisa

Para a coleta de dados foram construídos instrumentos de pesquisa. A partir dos dados coletados foram criadas as categorias, portanto, a partir das respostas dos participantes desta pesquisa. As visitas realizadas às escolas exigiram procedimentos diversos tendo em vista os objetivos propostos. Parte desses referem-se aos problemas, tais como: número de escolas; distância entre as unidades (escolas com mais de 60 quilômetros de distância); demora por motivos diversos na devolutiva dos instrumentos de pesquisa (em algumas escolas foi preciso retornar cinco vezes para a obtenção do documento), dentre outros.

Nessa fase da pesquisa, o objetivo foi visitar as escolas que possuem professor de música, apresentar a estes professores e a seus respectivos diretores qual era a essência da pesquisa e realizar a entrega do instrumento de pesquisa para a obtenção de dados. A rede municipal de Seropédica possui 45 escolas (Ano base 2015). Foram identificadas 15 escolas com presença de professor de música, ou seja, 1/3 das escolas do município receberam o professor especialista em música, um êxito para a educação de Seropédica. Todos os diretores preencheram o instrumento de pesquisa. Vemos isso um grande triunfo.

Para a construção do instrumento de pesquisa procurou-se objetivar temáticas relevantes que pudessem contribuir no entendimento e na realidade atual, de como tem se dado a implementação do ensino de música em Seropédica. Ambos instrumentos de pesquisa, para diretores e professores, estão divididos em três principais sessões. Na primeira busca-se identificar as pessoas envolvidas: formação, faixa etária dos alunos e tempo como profissional. Na segunda faz-se um mapeamento de como está o ensino de música em Seropédica. Na terceira e não menos importante, os principais desafios e expectativas para a continuidade do processo de implementação. O instrumento de pesquisa do diretor possui 5 questões. As questões estão inseridas em sessões conforme a seguir:

Instrumento de Pesquisa/Professor

- Sessão 1 - **Identificação do Profissional**, com 2 itens solicitando dados sobre há quanto tempo está à frente da escola e faixa etária dos alunos.

- Sessão 2 - **O ensino de música em Seropédica**, com 2 itens solicitando informações: receptividades dos alunos ao ensino de música e o que é importante no ensino de música na escola.
- Sessão 3 - **Sobre a implementação do ensino de música**, com 1 item contendo três sub-itens, solicitando informações: percepção sobre a implementação do ensino de música, principais desafios e necessidades, expectativas para a continuidade, como melhor contribuir para nesse processo.

A grande dificuldade foi obter todas as devolutivas dos instrumentos de pesquisa. Telefonemas, mensagens eletrônicas, declaração de autorização e inúmeras visitas presenciais às U.E. fizeram parte do processo de coleta de informações. Houve diretores que prontamente aderiram ao processo e disponibilizaram-se a responder logo todas as questões. No entanto, para algumas escolas foram necessárias mais de uma viagem.

Na sequência foi possível a criação de gráficos resultando em ampliação do conhecimento sobre ensino de música, na rede municipal de educação de Seropédica. Assim, os dados coletados foram organizados em categorias, gerando gráficos que serão posteriormente analisados.

Apresentação dos dados coletados

No processo contínuo da pesquisa, a partir do quantitativo dos dados coletados e trabalhados, foi possível encontrar resultados sobre informações antes não oportunizadas. Cuidadosamente foram geradas categorias a fim de que os dados e gráficos apresentados refletissem com fidelidade os resultados apresentados. As respostas dos instrumentos de pesquisa também proporcionaram dados que resultaram em construção de gráficos e contribuíram para o conhecimento de padrões e tendências. A fim de colaborar com o leitor, construímos tabelas e gráficos com ferramentas efetivas e dinâmicas: títulos, legendas, linhas de grade e rótulos de grade, buscando sempre coloração e estilo. Com esses procedimentos foi possível apresentar dados importantes dessa pesquisa.

Após entregar e receber os instrumentos de pesquisa (I.P.) pelos diretores, todos os dados foram devidamente digitados e organizados. A entrega do instrumento de pesquisa foi realizada pelo próprio pesquisador e em mãos. Houve retorno de 15 instrumentos de pesquisas que foram sendo entregues durante um período de três meses. Nos I. P., por fazerem referência à “implementação do ensino de música” e tendo como termo de grande multiplicidade, abstração e diversidade; para entendimento e explicitação de resultados fez-se necessário a categorização de algumas respostas para a organização da apresentação dos dados. Segundo Maura Penna,

“[...] as categorias são elementos fundamentais de nossa organização de experiência, pois são elas que permitem ultrapassar a multidão de entidades individuais, reduzindo a variação sem limites do mundo de proporções manejáveis.” (PENNA, 2008, 48)

Também é importante ressaltar que os termos e palavras usadas pelos diretores ao responderem os Instrumentos de Pesquisa, foram reproduzidos no momento da construção dos gráficos. Assim, as frases presentes nos gráficos são as que foram escritas pelos participantes nos I. P, para que pudéssemos trazer suas frases como foram escritas e, assim, ter mais um dado de pesquisa: a forma e ideias como se expressam.

Dados e considerações coletados

Há quanto tempo o(a) Sr.(a) está à frente da direção desta escola?

A primeira questão do instrumento de pesquisa dos diretores pretendeu conhecer o quantitativo de tempo em que o gestor está à frente da escola. Pode-se observar que a maior parte dos diretores está há pouco tempo na gestão escolar.

Tabela 1: Tempo que os diretores estão à frente de gestão da escola

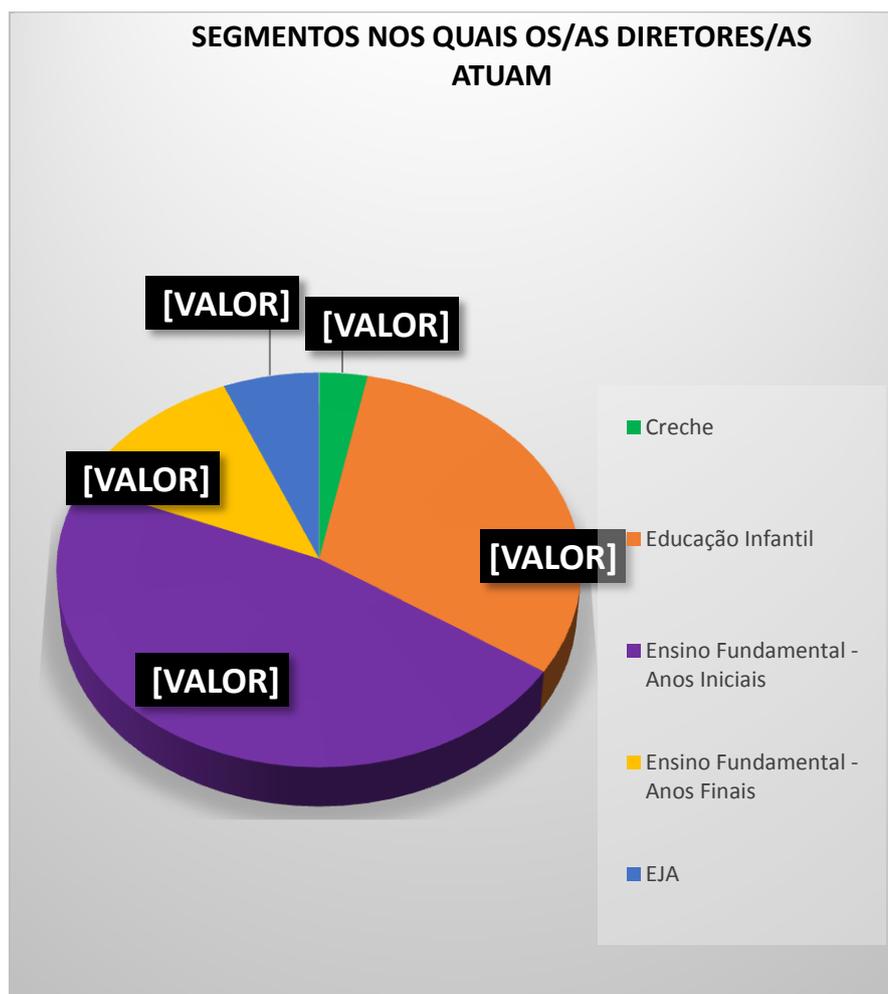
Tempo que os/as diretores/as trabalham em gestão de escola	Número de Diretores/as
--	------------------------

0 a 3 anos	7
4 a 6 anos	6
7 a 10 anos	1
Mais de 10 anos	1

Fonte: Instrumento de Pesquisa para Diretores

A Escola / Instituição na qual o(a) Sr.(a) é diretor(a) é de:

Por meio dos dados coletados nas 15 escolas visitadas, verificou-se que o maior número de diretores das escolas em que a música está presente, são dos anos iniciais do Ensino Fundamental.



Fonte: Instrumento de Pesquisa para Diretores

Quanto ao ensino de música, como é a receptividade dos alunos?

Desse item em diante as respostas são subjetivas e foi preciso fazer agrupamentos, para definir categorias a partir das respostas dadas.

Tabela 2: Receptividade dos alunos quanto ao ensino de música

Categorias formadas a partir das respostas dos/as diretores/as	Quantidade
É boa ou muito boa	7
São participativos	6
São bastantes receptivos	4
Gostam muito de música	2
Outros	3

Fonte: Instrumento de Pesquisa para Diretores

O que é importante no ensino de música na escola?

Sobre o que os diretores percebem ser importante no que se refere o ensino de música nas escolas, chama atenção o fato de a maioria indicar o desenvolvimento cognitivo.

O QUE É IMPORTANTE NO ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA



Fonte: Instrumento de Pesquisa para Diretores

Sobre o início do processo de implementação do ensino de música nas escolas da rede municipal de Seropédica

◦ Percepção dos/as diretores/as

A maior parte dos diretores disse que tem contribuído para o aprendizado musical:

PERCEPÇÃO DOS/AS DIRETORES/AS



Fonte: Instrumento de Pesquisa para Diretores

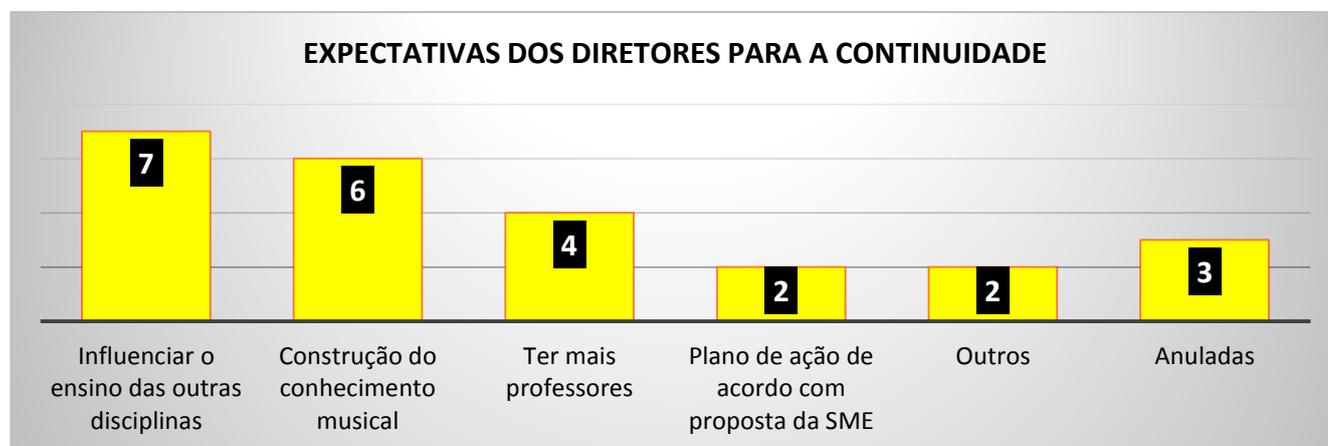
◦ Principais desafios e necessidades

Estas respostas trazem aspectos físicos (instrumentos, espaços), bem como educacionais (aprendizagem, formação,...).



Fonte: Instrumento de Pesquisa para Diretores

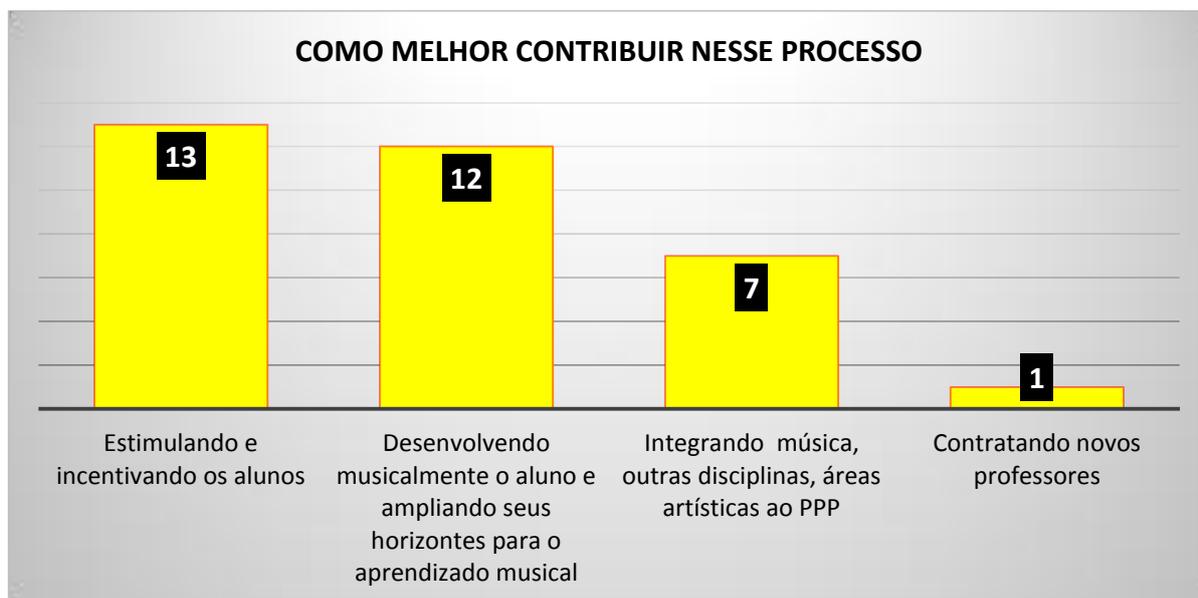
◦ Expectativas dos diretores para a continuidade



Fonte: Instrumento de Pesquisa para Diretores

◦ Como melhor contribuir nesse processo

A última questão: *Como melhor contribuir nesse processo?* Trouxe uma característica que é inerente ao ensino: estimular e incentivar. Parece óbvio, mas, nem sempre é.



Fonte: Instrumento de Pesquisa para Diretores

Conclusões

Outros estudos a partir de conversas com professores e da observação aos *lócus* da pesquisa darão continuidade a essa investigação. Por meio dos resultados encontrados será possível discutir e refletir sobre informações antes não oportunizadas. Outrossim, poderemos focar questões sobre os novos professores, alunos, contribuições apresentadas, experiências vivenciadas e desafios encontrados. Almejamos ao final dessa pesquisa, contribuir não apenas com a Rede Municipal de Ensino de Seropédica, mas também com o ensino de nosso país.

Referências

BRASIL. *LEI Nº 11.769, DE 18 DE AGOSTO DE 2008*. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11769.htm Acesso em: 16 12 2014.

BRASIL. *LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em: 16 12 2014.

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais*. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

LÜDKE, Menga.; ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P. U., 2013.

PENNA, M. *Música(s) e seu ensino*. Porto Alegre: Sulina, 2008b.

ZABALA, Antoni. *Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula*. 2.ed. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda, 1999.

_____. *A prática educativa: como ensinar*. Reimpr. Porto Alegre: Artmed, 2010.

